

042015

teens

WORK IN PROGRESS 4 UNITY

© AP Photo/Kiyodo



Lema: *experimentar*



O período de verão está chegando! Decidimos fazer companhia a vocês durante esses meses, mantendo-os informados, como sempre, sobre o que está acontecendo ao nosso redor, e também dando algumas sugestões. Antes de tudo, temos que dizer a nossa opinião sobre a Expo, aquele evento universal por excelência que está se realizando em Milão até o dia 31 de outubro. Achamos que é uma ocasião importante para a Itália e para todos nós, porque nos permitirá enriquecer o nosso patrimônio cultural, além de conhecer e experimentar “a cultura do outro”, como fizeram os jovens do Movimento Juvenil pela

Unidade de Turim, durante um workshop que envolveu jovens de várias culturas. Relacionar-se com pessoas de outras culturas, religiões e valores abre o caminho para o mundo unido: essa é a estrada que nós queremos percorrer, para que a paz possa chegar a todos os cantos da terra e fazer de todos nós uma grande família! Nesta edição estamos propondo novos esportes, como a nordic walking (caminhada nórdica), também apresentamos novas iniciativas e pessoas que, segundo nós, deixaram sua marca. Falamos também sobre um filme do qual gostamos muito, e que recomendamos. Estão curiosos? Então vamos lá! E lembrem-se, o lema para este verão será ‘experimentar’.
Anna Zanchi

2 Lema: experimentar

3 Start Now: diálogo, paz, unidade.. começa por mim...!

4 O mundo interior na Expo

6 A maravilha do outro

8 Uma caminhada especial

9 Noow teens

10 Big Hero 6

11 Atividades pelo Brasil

© Wikipedia

Índice



Star now:

diálogo, paz, unidade... começa por mim

Workshop com uma banda internacional. Música, entretenimento e muito mais.

Olá a todos,

Aqui nós vivemos por Start Now, o show preparado pelo Gen Verde, o conjunto musical feminino do Movimento dos Focolares. Nós somos os jovens do Movimento Juvenil pela Unidade de Mondovi (CN), a cidade onde o espetáculo foi apresentado. 89 foram os jovens do Técnico Baruffi que aderiram à iniciativa, com quatro dias de preparação, quatro os workshops propostos e dos quais os jovens participaram, com atividades como canto, percussão, dança e teatro. E, no final, fizeram a apresentação junto com o Gen Verde. O diálogo foi o elemento básico destes dias, numa troca de ideias e pensamentos sobre as dificuldades e os problemas do nosso tempo. O show exprimiu plenamente tudo aquilo que esta experiência foi para os jovens e para o Gen Verde: dias para

testar a si mesmos e os próprios limites, para se envolver, para não sucumbir diante das dificuldades e cumprir a própria missão. A noite do concerto foi uma grande festa com mais de mil convidados. Mas aqui nós coletamos para você, amigos do Teens, as impressões “quentes” que agora pouco estavam no palco. “Eu não conhecia o Gen Verde - diz Marco -, mas é uma realidade que me agradou e que me envolveu muito em um mundo que eu não conhecia e que todos deveriam experimentar. Além disso, as meninas do Gen Verde não se limitaram a nos ensinar coreografia, música e canções, mas elas fizeram com que nós participássemos de sua história e de sua experiência em conjunto. Graças a tudo isso, eu reencontrei a mim mesmo, também em minhas ações cotidianas”. E Ludovico, do grupo da percussão: “Eu realmente me diverti muito e tra-

balhei com pessoas que não conhecia. Eu nunca tinha tocado e descobri essa nova paixão. O grupo criou uma boa atmosfera”. Alessia se inseriu na oficina de teatro, e diz: “Embora eu já tenha atuado em teatro, tive a oportunidade de melhorar, e me transmitiu valores para a vida. O Gen Verde nos ensinou com o coração e isso faz a diferença!”. “Foi uma experiência muito forte, com um grande esforço dos jovens, e que deixou esperança, alegria e felicidade”, diz o diretor do Instituto, Professor Giacomo Melino, que organizou esta iniciativa. Foi uma experiência forte para os jovens, para o Gen Verde e para aqueles que assistiram ao show: todos puderam respirar um ar de amizade, amor, vontade de viver e respeito mútuo, contra o ódio, o egoísmo, a indiferença, a bulimia, com que temos de lidar todos os dias.



O mundo inteiro na Expo

GRANDE INTERESSE
E PARTICIPAÇÃO
DO PÚBLICO
NA **EXPOSIÇÃO
UNIVERSAL**
DE MILÃO,
DE 1º DE MAIO A 31
DE OUTUBRO
DE 2015



O tema selecionado é “nutrir o planeta, energia para a vida”, e inclui tudo o que diz respeito à alimentação, educação alimentar e a grave falta de alimento em algumas partes do mundo.

Eu fui com meus pais já para a abertura. Devo dizer que é difícil fazer uma seleção dos pavilhões que eu preferi, porque não consegui visitar todos, e também porque, para mim, cada um deles tem a sua particularidade, e torna-se uma questão subjetiva. Mas se eu tiver que dizer algum nome, então eu digo que foram os do Japão e do Cazaquistão.

De fato, o que eu mais gostei foram os jogos de luzes e de espelhos que criaram a interatividade e a oportunidade de conhecer bem o país deles, tornando-me um deles

por alguns minutos. Mas a verdadeira particularidade, e a melhor coisa que eu vi durante o dia, foi a árvore da vida, a estrutura representativa de uma árvore que está “viva” e autônoma. De fato, ela muda de acordo com o momento: por exemplo, às vezes é possível vê-la com as flores abertas, outras vezes, fechadas, outras vezes saem bolhas de sabão, outros não, e também às nove horas há uma performance de água e de luzes que torna a visualização algo espetacular.

Mas agora chega, não quero estragar as surpresas! Se eu posso dizer alguma coisa é que vale a pena ir. Com certeza é cansativo: no final do dia vocês vão estar com os pés destruídos, mas vale a pena. Vão passar um dia inteiro entrando no coração de outras nações, divertindo-se com a família ou com os amigos, comendo pratos especiais ou não, deixando-se maravilhar com as decorações

e com a tecnologia moderna, aprendendo algo novo sobre alimentação e outros países.

O projeto dessa exposição deve muito a Itália e se inspira bastante nesse país. Uma coisa curiosa, por exemplo, é o fato de que o local de exposições ocupa duas ruas: o *cardus* e o *decumanus*, que lembram a planta dos antigos acampamentos romanos. Precisamente no *decumanus* encontramos todos os pavilhões dos vários países, enquanto que no *cardus* estão todos os espaços dedicados à Itália, incluindo o próprio pavilhão.

Além disso, a comida, estrela do evento, também é o protagonista deste país, como a arte, que é o tema central da exposição. Em suma, a tentativa é de dar à feira mais importante do mundo, essas pequenas mas importantes amostras que caracterizam a Itália.

A Expo é uma vitrine, e narra os projetos e as características de cada parte do mundo. Pode servir para ir ao encontro dos nossos interesses ou esclarecer dúvidas sobre que tipo de férias fazer no futuro, para conhecer os países e visitá-los a partir de Itália, mas principalmente para educar os visitantes e fazer com que conheçam aquilo que cada país



possui, e como não desperdiçar alimentos ou ter uma alimentação saudável.

Tudo isso suscitou muita curiosidade nos italianos, e se diz que 38% deles (18,2 milhões) planejam visitar a Expo, ou já tenha ido. Além disso, 68% das pessoas que visitaram o local deu um voto positivo.

Apesar das muitas críticas sobre a organização e os atrasos na preparação, a Itália conseguiu. Depois da noite de abertura, em 30 de abril, na frente da catedral de Milão, em transmissão mundial, no dia 1º de maio a Expo abriu portas para os turistas que estavam prontos para visitar, em um só dia, o mundo inteiro. No primeiro mês, foi registrada a presença de

2,7 milhões de pessoas. Será que a Expo vai conseguir difundir novamente a Itália? O projeto deveria ajudar bastante o crescimento deste país. Na verdade, graças a este evento não só a Expo 2015 terá efeitos positivos, mas também os hotéis, os restaurantes, e assim toda a Itália, que será visitada por muito mais turistas que contribuirão para um aumento do PIB.

Eu, como italiano, acho que, se queremos, podemos. É justamente por isso que nós, italianos, devemos acreditar mais nos projetos que promovemos, porque podemos realizá-los muito bem. Então, vamos torcer pela Itália e pela Expo!



A maravilha do **outro**

**JORNALISTAS SE
ARRISCAM EM UM
LABORATÓRIO DE
INTERCULTURA.
CONHECER A SI MESMOS
E NÃO TER MEDO DA
DIVERSIDADE**

Alessia Di Febbraro, Roberta Bertenni

Em Turim, os espaços de uma antiga fábrica de papel abandonada tornaram-se um lugar de acolhida, participação, ação e integração em um dos bairros mais multiétnicos e diversificados da cidade.

Neste ano, o Movimento Juvenil pela Unidade realizou várias iniciativas recreativas, esportivas e musicais, numa antiga fábrica de papel. E, domingo passado, houve uma programação: “A maravilha do outro”. No contexto da Feira do Livro, Michele Zanzucchi apresentou o texto preparado por ele: O Islã explicado para quem tem medo dos muçulmanos (Editora Città Nuova), discorrendo de forma intensa e profunda com Brahim Baya, da Associação Islâmica dos Alpes.

Num momento histórico em que, em geral, o assunto é apresentado como uma partida de jogo, “muçulmanos contra o resto do mundo”, consideramos que o assunto é muito atual e envolvente. Estimulados pelo título da jornada, nós também, os adolescentes, tentamos “descobrir o outro”, aprendendo primeiramente a conhecer a nós mesmos: cada um de nós é diferente, e tem muitas coisas para descobrir e enfatizar também de si mesmo. Foi emocionante tentar extrai-las, compondo uma primeira página personalizada! Depois, houve algumas entrevistas interessantes, que revelaram que, mesmo entre pessoas nascidas e criadas no mesmo lugar, pode haver diferentes sabores, diferentes formas de pensar, de se mover em seus ambientes do cotidiano. Imagine, então, se nos deparamos com pessoas de outras culturas.

Souad (seu nome significa felicidade, bênção), de origem marroquina, cresceu na região do Veneto





(norte da Itália, ndt), é muçulmana, e nos oferece elementos importantes, fruto da sua cultura e da sua experiência, destacando quais problemas podem resultar da mistura de culturas se não houver, desde o início, uma atitude de disponibilidade para a abertura. «Para mim, usar o véu é positivo - diz ela - porque assim eu testemunho que quero viver seriamente os ensinamentos de minha religião; e eu fico contente de ver passar uma freira cristã com o véu, porque isso me diz que ela está comprometida da mesma maneira». Carlotta tem uma certeza: «Para mim, as diferenças são úteis, essenciais. Se imaginarmos um mundo sem diversidade, onde todas as pessoas têm os mesmos hábitos, não há felicidade, lazer, não poderemos ter surpresas!». Mas como podemos dizer isto num mundo no qual prevalece a desconfiança e por vezes o medo? Souad afirma: «Momentos como este são importantes, são pequenas atitudes – um sorriso, um ato de amor – que podem transformar a sociedade, porque é importante começar pela base». E também o “conhecimento mútuo” é imprescindível, sugere Michele Zanzucchi a Samira, que lhe fez algumas perguntas para a sua tese sobre o Islã.

“O mundo é belo porque é variado” não é uma afirmação banal; ainda mais nesta noite, em que podemos voltar para casa com as mãos pintadas de hena, saboreando o delicioso cuscuz e os fantásticos doces marroquinos, e tendo no coração muito, muito mais.”

Um mundo sem diversidade, onde todas as pessoas têm os mesmos hábitos, não há felicidade.

Uma caminhada special

Riccardo Pilu

UM ESPORTE
POUCO CONHECIDO,
POUCO DESPENDIOSO,
POUCO DIFUNDIDO,
MAS MUITO EFICAZ...

...FÁCIL DE APRENDER
E DE PRATICAR



É uma atividade que move e tonifica 90% da musculatura do corpo. Surgiu há pouco tempo, mas já conta com mais de sete milhões e meio de esportistas no mundo.

A “Caminhada Nórdica” ou “Nordic Walking” é um esporte que nasceu oficialmente em 1997 na Escandinávia, por iniciativa de Marko Kantaneva, como treinamento para esquiadores fora do período de esqui. A primeira evidência desse esporte se encontra na década de trinta, mas foi preciso esperar até o final dos anos sessenta para vê-lo na Itália.

Diferente do Exerstriding (versão dos EUA) e do alpinismo, na Caminhada Nórdi-

ca são utilizados dois bastões que servem para facilitar o passo alternado, típico do esqui de fundo, movendo um maior número de músculos e aumentando o gasto energético. É um esporte que move e tonifica cerca de 90% dos músculos do corpo, e é excelente para o sistema cardiovascular, com melhores resultados em comparação com as atividades mais comuns, como a corrida e a caminhada tradicional.

Custa pouco em termos econômicos, é fácil de aprender e possível de ser praticado em áreas morfológicamente bem diferentes umas das outras.

É reconhecido internacional-

mente e valorizado por muitas associações do mundo inteiro.

Apesar de ter surgido muito recentemente, já é considerado um dos esportes do novo milênio, tem mais de sete milhões e meio de praticantes em todo o mundo, e cerca de dez mil na Itália, número que está aumentando constantemente. A característica que o torna ainda mais popular é o fato de que pode ser praticado por pessoas de todas as idades. Muitos fãs decidiram preparar-se em cursos específicos para a aprendizagem, porque a única contraindicação real pode ser a postura errada do corpo no movimento de caminhada, e no uso errado dos bastões. É necessário, portanto, sobretudo nas primeiras vezes, obter ajuda de um instrutor treinado, a fim de aprender a técnica corretamente. Em abril e maio de 2015, o Conselho de Administração LILT (Liga Italiana para a Luta contra o Câncer), seção da cidade de Treviso, considerou que seria útil promover o Nordic Walking, seja para os doentes que para os próprios voluntários, entrando em contato para o curso básico com instrutores da ASD NORDI CWALKI NGHIRADA TREVISO, associação certificada pela SINW (escola italiana Nordic Walking).

Big Hero 6

Valeria Palladini

Com toda a emoção e o humorismo que caracterizam os filmes de Walt Disney, Big Hero 6 é uma aventura cheia de ação, que conta a história do prodígio da robótica Hiro, que aprende a controlar seu gênio graças a seu brilhante irmão Tadashi e a seus amigos, todos com ideias semelhantes às deles: o apaixonado por adrenalina Go Go Tamago, o maníaco por ordem Wasabi No-Ginger, o gênio da química Honey Lemon e o obcecado Fred. Quando uma série de eventos devastadores os joga bem no meio de uma conspiração perigosa, que acontece pelas ruas de San Fransokyo, Hiro se vira para seu amigo mais próximo, um robô inflável chamado Baymax, e transforma o grupo em uma equipe de heróis super tecnológicos determinados a resolver o mistério.

O filme é adequado para toda a família, não só para curtir uma noite cheia de diversão, mas também rica de sugestões para reflexão e mensagens positivas. Um filme de animação com traços cômicos e ao mesmo tempo comoventes.



teens

10



ATIVIDADES PELO BRASIL



Brasília

Os jovens do Movimento juvenil pela unidade de Brasília se reuniram para recolherem material para os imigrantes



Os jovens com irmã Rosita, responsável pelo Instituto

Fortaleza





Maranhão



Nesse mês de outubro de 2015, dos dias 10 a 12, aconteceu no interior do Maranhão, no município de Timon, nas proximidades de Teresina, capital do Piauí, a Mariópolis Gen3 do Meio Norte do Brasil, que compreende parte dos estados do Piauí e Maranhão. O evento contou com a presença de 56 adolescentes, dentre eles os gen3, adolescentes do Movimento dos Focolares, e outros adolescentes que participaram pela primeira vez de um encontro do Movimento, de sete cidades dos dois estados, e mais 16 assistentes responsáveis pela organização do mesmo.

O tema central do encontro era a proposta da vivência da Regra de Ouro : “fazer aos outros aquilo que gostaria que fosse feito a você e não fazer aos outros aquilo que não gostaria que fosse feito a você”. Com essa proposta os adolescentes puderam vivenciar experiências extraordinárias, mas não só os adolescentes, como também os responsáveis pela organização. Na oportunidade foi trabalhado com os participantes da Mariapolis a proposta do Projeto “Sports4peace” (esporte pela paz), que propõe a prática esportiva do jogo como um instrumento de encontro, como oportunidade de vivenciar o mundo unido, através da concretização do Projeto e do “decálogo do jogo”, que dentre suas regras tem: dar o melhor de si, jogar limpo, se alegrar com a vitória do outro, etc. depois foi trabalhado o tema “A Arte de Amar”, proposta por Chiara Lubich, à luz do evangelho; foi feito o tema “As faces de Jesus Abandonado na adolescência” que ensinava aos adolescentes sobre o reconhecimento da presença de Jesus nas dores e dificuldades enfrentadas nos vários aspectos das suas vidas; e um tema sobre afetividade e a sexualidade na vida do adolescente, feito por um psicólogo da região. Dentro da programação foram feitos momentos culturais, onde muitos puderam mostrar seus talentos artísticos; foi feito um cine fórum, que rendeu uma

discussão muito rica e profunda a partir do filme “Deus não está morto”; e foram realizados muitos jogos preparados para que se pudesse vivenciar a proposta do “Sports4peace”. Alguns momentos importantes foram quando rezamos juntos o “Time Out” pedindo pela paz no mundo e o ponto central desses dias que foram as missas que participamos juntos.



“esse encontro para mim foi muito importante, aprendi muito com todos, fiz muitas amizades. Quando todos tem o mesmo ideal parece que fica fácil viver. [...]. Essa foi minha primeira Mariópolis” –

um adolescente de Miguel Alves-PI.

“foi um dos melhores encontros que já participei. O que mais me marcou foi a união de todos e a divisão das tarefas” –

Leonardo, Aldeias Altas - MA.



“o que mais me marcou foi o momento em que agradecemos às cozinheiras pelas comidas com um longo aplauso”
–um adolescente de Bacabal - MA.

“o mais marcante do encontro é sempre o sol que formamos todos juntos, cada um com sua própria luz, e saber que ao final desse encontro cada um iluminará o meio onde vive. [...]. Agradeço aos assistentes por nos proporcionar esses dias de vivências maravilhosas. E que o mundo unido se torne uma realidade” –

Francisco José, Coelho Neto - MA.



“sou de Teresina, mas agora me sinto Maranhense também.” “O legal é que a gente aprende brincando” –

Ramon Cristian, Teresina-PI.

“foi muito boa a parte da organização, o esforço dos assistentes para nos fazer felizes, não nos deixaram faltar nada. [...]. As palestras foram muito boas, nos deram novos conceitos para a vida, para uma vida religiosa ao lado de Deus. [...]. Eu vou sair daqui uma pessoa diferente” –

Francisco Gabriel, Bacabal - MA

“eu fiz um ato de amor a um amigo que perdeu seu chinelo e emprestei um que eu tinha a mais, ele ficou feliz e eu fiquei muito feliz. Também fiquei feliz com a vitória de Bacabal no futebol, mesmo meu time tendo perdido. Aprendi muito com as palestras” –

João Fernando, Coelho Neto - MA

“eu achei muito legal, aprendi muitas coisas novas e conheci muitas pessoas que a partir desse final de semana ficarão guardadas em meu coração” –

Lucas, Caxias - MA.





Olimpíadas Movimento Juvenil pela Unidade Curitiba



Realizada nos dias 10, 11 e 12 de Outubro na cidade de Francisco Beltrão, as Olimpíadas do Movimento Juvenil pela Unidade do Paraná foi um sucesso.



Encontro com o prefeito de Francisco Beltrão para falar das Olimpíadas MJP 2015

Contando com a participação de aproximadamente 150 atletas e mais de 50 pessoas atuando diretamente na organização do evento, vindos de 22 cidades de todas as regiões do estado está foi a primeira experiência de atividade do MJP seguindo a nova configuração da Obra na região, ou seja, o Paraná como uma única regional. Motivos para comemorar e agradecer a Deus não faltam, pois foi um momento único aproximando e envolvendo todo estado,



desde a organização das Olimpíadas que teve início 3 meses antes da mesma. Com uma comunidade acolhedora, Francisco Beltrão recebeu a todos com muito carinho e alegria. Disputando as modalidades de Futsal, Handebol, Basquete e Vôlei era visível a alegria de cada participante, que procuravam viver através do esporte a regra de ouro, mostrando que através do esporte podemos construir uma sociedade mais unidade, solidária e de paz. A solenidade de abertura das olimpíadas aconteceu no sábado pela manhã, com a presença de autoridades do município e foi abrilhantada pela banda da APAE. Além disso contou com o desfile das delegação, que receberam nomes de países, buscando homenagear e lembrar principalmente aqueles que sofrem com as guerras e violência, com o juramento dos atletas, e com a corrida da tocha olímpica e com a presença dos mascotes do Clube do PROERD. Os jogos aconteceram simultaneamente em 4 ginásios e os atletas e equipe ficaram alojados na Escola Municipal Recanto Feliz (CAIC).







“Jogue pela Paz e Celebre o Mundo Unido”

De 1º a 3 de Maio de 2015 acontece a 10ª Olimpíada do MJPU na UCS em Caxias do Sul

As Olimpíadas são um evento promovido pelo Movimento Juvenil pela Unidade (MJPU) para promover a Cultura da Paz. Realizadas no sul do Brasil desde 2003, as Olimpíadas reúnem adolescentes dos 11 aos 17 anos em uma grande competição esportiva, através da qual pode-se experimentar um verdadeiro espaço de fraternidade. Jogando com empenho, sem violência e sem rivalidade, os adolescentes constroem verdadeiras amizades, saindo do individualismo e conhecendo-se reciprocamente.

Em Maio desse ano, foi realizada a décima edição das Olimpíadas do Movimento Juvenil pela Unidade com o título “Jogue pela Paz e Celebre o Mundo Unido”. Assim uma jovem que após ter jogado várias Olimpíadas tornou-se técnica este ano, escreve o que nasceu desta décima Olimpíada:

“Após essa edição marcante das Olimpíadas acreditamos que mais uma vez experiências marcantes foram vividas. Jogamos pela Paz em todas as edições, mas em especial, nessa edição celebramos o Mundo Unido. Celebramos as vitórias, celebramos as derrotas, celebramos as grandes ações. E as pequenas.. Bom, não existem pequenas ações quando são feitas com amor. Celebramos, acima de tudo, a Amor. Celebramos e vivemos intensamente os três dias de evento, tão intensamente que após as despedidas seguiu o desejo de viver novamente essa experiência. Uma ideia foi lançada: viver essa experiência novamente. Quando? Esse ano, novamente. Podemos? Será que podemos? Como vamos fazer? Mas isso nunca aconteceu, duas olimpíadas por ano? Como assim?! Um ideia foi lançada, borbulharam dúvidas, mas acima de tudo, tivemos CORAGEM. Nos movimentamos, a partir de um post no facebook e uma boa medida de coragem entre os jovens do

movimento pedimos. Por questões de organização não conseguimos uma segunda edição das olimpíadas, mas, por que não algo novo? Ousamos, pedimos, mas além disso, nos movimentamos. A partir da organização dos jovens e para os jovens do Movimento Juvenil pela Unidade, organizamos a primeira edição do Encontro Pós-Olimpíadas. Estamos aqui hoje por que concretizamos esse evento juntos, celebraremos o Amor aqui como fizemos nas olimpíadas e além disso, podemos ter a certeza de que a partir da ousadia e da nossa coragem, conseguimos concretizar muito mais do que veremos aqui. CORAGEM: vocês não estão sozinhos.”

Isso mesmo! Depois das Olimpíadas os e as gen 3 desejaram um novo encontro para aprofundar-se no Ideal e leva-lo aos seus amigos. Assim, a partir deles nasceu o ‘Encontro Pós-Olimpíadas’ que ocorreu nos dias 5,6 e 7/09/2015. Eles o prepararam com todo o coração em cada detalhe.

Durante a preparação do encontro sentimos realmente que estava nascendo algo de totalmente novo que jamais teríamos sonhado – então tínhamos a certeza de que era algo que vinha de Deus. Os meninos e as meninas estavam na dianteira de tudo. A partir de muitas conversas por Skipe com momentos de suspensão, tensão por ideias conflitantes, atitudes precipitadas, atraso e falta de tempo.... Tudo foi matéria prima para construirmos juntos esse momento onde cada um se encontrou com Deus de diversos modos.

Eram cerca de 50 adolescentes que participaram, um grupo pequeno, e justamente por isso podemos ir em profundidade e tratar de temas difíceis mas necessários para a vida de cada um deles: emoções, sexualidade e afetividade, relacionamentos, família. Cada argumento havia sido escolhido pela comissão de adolescentes que trabalhou no programa e percebemos a importância do diálogo, da acolhida e do respeito profundo



Sentíamos que o Movimento Juvenil na região do focolare, depois de dez anos de Olimpíadas, deu um passo importantíssimo de maturidade e protagonismo dos adolescentes. Depois do encontrão sentimos que temos um corpo que trabalha pelo Mundo Unido e este corpo tem necessidade de nutrir-se de Jesus no meio, que tudo se mova como Obra de Maria. Ao final do encontrão uma das adolescentes anunciou na sala que 'ano que vem durante as Olimpíadas será anunciada a data do próximo encontrão'.

pelo momento especial de vida que é a adolescência pois cada sugestão refletia a sede que os jovens tem de verdade, de buscar da fonte o mais puro Ideal.

Foram importantes os momentos de esporte, gincana, jogo de mesa e as festas que ocorriam à noite – horas de convivência espontânea, de construção de amizades verdadeiras. Realizamos também oficinas em que os adolescentes puderam colocar a mão na massa: gastronomia, teatro, dança e jornalismo – oportunidade para amar, debater, aprender e colocar em prática os aspectos da vida Ideal.

